

K a m a i t a c h i - 6 Balas (Ato II)

tom:
 Capostraste na 1ª casa
 Cm (forma dos acordes no tom de Bm)

Já faz mó tempo que eu tô enferrujado
 Essa cabana fede a merda de rato
 Já faz um tempo que não saio desse buraco
 Já faz tempo que não arranco cabeça de caipira safado

[Primeira Parte]

1894, Já tinha meus 34, meu cartaz em toda El Paso
 John Wesley tava solto, aquele rato
 Mas morreu com quatro tiros pelas costas
 E foi jogado em qualquer mato
 Foi enterrado em qualquer buraco, esse é o caixão dos Homens
 O desgraçado que matou tinha a merda do mesmo nome
 Se o inferno tá aqui, até o Diabo passa fome
 Porqu? aqui não é a lei do inferno, essa aqui é a lei
 Dos hom?ns

[Segunda Parte]

Lá pra 1897, tudo era meu: norte, sul, leste, oeste
 Xerifes corruptos, dinheiros ocultos
 Psicóticos, juízes sujos, assassinos sem escrúpulos
 Todos os capangas de Dymile eu matei
 Aquele desgraçado que nunca se intimidava
 E todos que tinha em seu nome "Clay"
 Porque ainda via a loucura trotando pelas estradas
 Tudo ali me pertencia
 Eu tinha tudo, latifúndios situados em teu estado
 Enforcei muitos como eu, fora da lei
 Que atirava nas tuas costas, porcos matavam cavalos

[Ponte]

Ah-ah, ah-ah, ah

Verme miserável

Ah-ah, ah-ah, ah

Que matavam cavalos

Ah-ah, ah-ah, ah

Verme miserável

Ah-ah, ah-ah, ah

[Pré-Refrão]

Saque teu revólver e atire para o alto
 Mostre que é gatilho rápido
 E mostra o que tu sabe fazer
 Então você vai ver
 O que eu faço com um revólver com munição pra seis
 [Refrão]

Seis balas, que vara a cabeça e massacra
 Dispara, depois gira a arma
 Cospe na terra com poça d'água, assopra fumaça
 Bala, que sai pelo cano da arma
 E acerta quem não teme é nada
 Cospe na terra com poça d'água, assopra fumaça

Lá, lá-lá, lá-lá-lá

Assopra a fumaça
 Lá, lá-lá, lá-lá-lá

Assopra a fumaça
 Lá, lá-lá, lá-lá-lá

Assopra a fumaça
 Lá, lá-lá, lá-lá-lá

[Terceira Parte]

1908, Butch Cassidy e Sundance Kid, todos mortos
 Os tempos estavam mudando, tudo virou fóssil
 Minha barba já grisalha, precisava usar um óculos
 Ainda em 1908
 Gerold levava bala que quase saiu pelos olhos
 Os bandos estavam se desfazendo, eram poucos
 A civilização chegava sem tempo pra porcos

[Quarta Parte]

1911, Uma corte nova, nosso último assalto, o lucro da História
 Agora é o tempo de comemorar a nossa vitória
 Coloco minha bandana e arrebento aquela porta
 Pegamos os cem mil, depois de tanta crueldade
 Porque, em terra de pistoleiro, é preciso ter maldade
 Já devastei essa terra e vou devastar de novo
 Não precisa mais de prata, bem que agora o chumbo é Grosso

[Ponte]

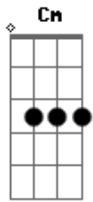
Brasil é lindo e quente a imensidão
 Há tantos capangas que fazem um dinheirão
 Meu corpo sangra, turva a minha visão
 Escuto gritarem o nome Lampião
 Que diz

[Pré-Refrão]

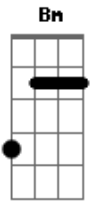
Saque teu revólver e atire para o alto
 Mostre que é gatilho rápido
 E mostra o que tu sabe fazer
 Então você vai ver
 O que eu faço com um revólver
 Com munição pra seis

[Refrão]

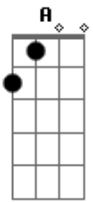
Acordes



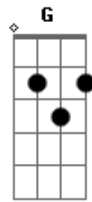
© ukulele-chords.com



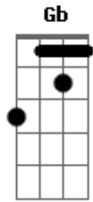
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com

Seis balas, que vara a cabeça e massacra
 Dispara, depois gira a arma
 Cospe na terra com poça d'água, assopra fumaça
 Bala, que sai pelo cano da arma
 E acerta quem não teme é nada
 Cospe na terra com poça d'água, assopra fumaça

Lá, lá-lá, lá-lá-lá

Assopra a fumaça
 Lá, lá-lá, lá-lá-lá

Assopra a fumaça
 Lá, lá-lá, lá-lá-lá

Assopra a fumaça
 Lá, lá-lá, lá-lá-lá